

Desafios da mediação de fórum de Língua Portuguesa e Produção de Textos – O espaço online como ambiente de produção escrita

Érica Aragão Monteiro (UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, Brasil)
erica.aragao@unigranrio.edu.br

Roberta Andréa dos Santos Colombo (UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, Brasil)
robertas.colombo@unigranrio.edu.br

Resumo

A competência da linguagem escrita é fundamental no processo da aprendizagem. Na graduação esta competência é ainda mais exigida, uma vez que o aluno precisa aprender a pesquisar, organizar suas ideias e produzir conhecimentos através da linguagem verbal e até mesmo, da linguagem não-verbal. Na modalidade a distância, no que concerne à linguagem verbal, tomamos a escrita como base para nosso trabalho, visto que em atividades como fórum, este tipo de linguagem reproduz um dos desafios mais cometidos pela escrita, que é manter a coerência e a coesão no espaço online.

Nos fóruns dos ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos precisam elaborar o seu pensamento e postar textos autorais sobre um dado tema/debate. Estas participações exercitam a habilidade de escrita e reescrita, porém temos um problema: é visível que parte dos alunos, mesmo estando em um fórum cuja temática é a própria Língua Portuguesa ou a Produção Textual, parecem não perceber a importância de produzir textos com sentido coerente, por isso, a mediação precisa ir de encontro também à estas especificidades gramaticais da Língua para que o texto escrito na sua construção produza o efeito desejado no momento de sua postagem – efeito este, de transmitir de maneira eficiente a sua resposta relacionada ao fórum.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Sentido Coerente .Mediação. Fórum

Introdução

A competência de produção textual no processo da aprendizagem e aquisição da linguagem verbal é fundamental para um bom desenvolvimento da escrita do aluno, principalmente quando este aluno estuda na modalidade a distância, pois certamente precisará participar de atividades online que exigirão uma escrita de forma coesa e coerente para que a leitura seja compreendida pelos seus colegas de turma e pelo professor.

Um espaço online muito utilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o fórum. O fórum é um espaço interativo elaborado pelo professor para que o aluno tire as suas dúvidas ou responda uma atividade, com base em uma situação-problema, apresentada para toda a turma. Há diferentes possibilidades para utilizar o fórum -- as quais veremos adiante -- no entanto, em todas estas possibilidades, há a necessidade de uma escrita coesa, por isso, a importância da Língua Portuguesa e da Produção de Textos como fatores primordiais para uma contextualização eficiente nos fóruns acadêmicos. Concomitantemente, os fóruns são mediados pelo professor tutor da disciplina, e muitas das vezes, os desafios dessa mediação vão surgindo, cabendo ao professor solucionar as dificuldades dos alunos em responder a postagem do fórum para que todos da turma compreendam a resposta que "o colega de turma" postou.

Mediante a necessidade de uma linguagem que promova entendimento através da escrita, ou seja, uma ligação harmoniosa entre os parágrafos mantendo uma relação de significância e lógica entre eles, o professor precisa articular as respostas dos alunos conforme a linguagem adequada ao ambiente acadêmico, que independente de ser em um espaço online ou presencial, utiliza a norma culta como instrumento dessa competência verbal.

O propósito deste trabalho é analisar alguns dos desafios encontrados pelos professores nos fóruns acadêmicos de espaços online, ou seja, de disciplina a distância, devido à falta de lógica nas respostas por partes dos alunos, o que às vezes, causa uma discussão totalmente fora do tema abordado ou até mesmo induz postagens não aprofundadas na interação. Utilizamos como base um fórum avaliativo de Estudo e produção de textos o qual servirá para exemplificar a mediação feita após a análise da resposta do fórum, para assim, verificarmos a importância de manter uma lógica de sentido no que escrevemos para que haja uma compreensão dos textos e das demais atividades propostas. Abordaremos, portanto, alguns desafios da mediação de fórum de Língua Portuguesa e Produção de Textos no espaço online.

Como referenciais teóricos, utilizamos uma bibliografia voltada aos estudos da área de educação, linguagem e tecnologia, com destaque para o professor José Moran, Maria Luiza Belloni, Marcuschi e Magda Soares.

1. A Coesão e a Coerência para a compreensão da Linguagem Verbal e Não Verbal em fóruns acadêmicos

A linguagem divide-se basicamente em linguagem verbal e linguagem não verbal. A linguagem verbal é a linguagem escrita e a linguagem oral (falada); Na não verbal, apesar de haver ausência da palavra há uma linguagem, uma vez que podemos decifrar as mensagens a partir das imagens. A linguagem não verbal se dá pela utilização de desenhos, danças, sons, os gestos, expressão fisionômica, cores, etc.

É pela linguagem verbal escrita que o fórum é desenvolvido pelo professor. Há outros recursos de linguagens que podemos utilizar como os vídeos (geralmente utilizando a linguagem verbal e não verbal) e as imagens (linguagem não verbal), dentre outras possibilidades, mas devemos considerar que, nos fóruns, as atividades ou discussões e as formas de interação entre seus participantes (alunos e professores) baseiam-se, fundamentalmente, na escrita. Ou seja, apesar de articular som e imagem, a escrita continua sendo essencial nesse contexto.

Contudo, essa linguagem escrita possui características especiais, apresentadas por Marcuschi (2010, p. 22) como “um hibridismo mais acentuado” entre fala e escrita, pois a fala geralmente apresenta um caráter mais informal (mesmo em ambientes acadêmicos) do que a linguagem utilizada nos textos escritos, o que facilita a aproximação e a interação entre os participantes, embora a linguagem escrita necessite de uma linguagem formal, até porque os alunos

precisam escrever seus trabalhos acadêmicos seguindo o padrão regido pela norma ortográfica.

É, pois, pela linguagem, que o professor cria estratégias que envolvem e motivam os seus alunos. Sendo assim, não basta que o professor domine a tecnologia dos recursos do AVA, mas o professor também precisa, entre outros fatores, saber utilizar a linguagem, principalmente a escrita, de forma estratégica, de modo a produzir sentidos e a propiciar o envolvimento do estudante em seu processo de aprendizagem.

Assim como os estudantes, os professores por vezes também criam equívocos ao gerarem uma postagem no fórum, e por falta de lógica ou sentido do que foi escrito, o interlocutor (geralmente o estudante) fica sem entender o que precisa ser realizado neste fórum.

Através da lista de discussão ou fórum o professor organiza os grupos com seus coordenadores e salas respectivas e discutem o texto ou assunto indicado durante um tempo determinado. O professor navega pelas várias salas, acompanha a discussão, participa quando percebe que é conveniente. Essa conversa de cada grupo fica registrada para acesso posterior de qualquer aluno na hora que ele quiser. (MORAN,2003,p.3)

É muito comum, porém, verificarmos algumas respostas dos alunos sem seguimento do tema da discussão do fórum, ou com grandes erros gramaticais ou semânticos (de lógica e sentido), o que dificulta a leitura e aprendizagem dos colegas, uma vez que o fórum propicia uma aprendizagem mútua. Isso pode gerar também, um desafio de mediação no fórum, e caberá ao professor desenvolver este(s) aluno(s) para que a sua participação seja expressiva e entendida por todos. Conforme assinala Moran (2003, p. 4)):

Educar em ambientes virtuais exige mais dedicação do professor, mais apoio de uma equipe técnico-pedagógica, mais tempo de preparação – ao menos nesta primeira fase - e principalmente de acompanhamento, mas para os alunos há um ganho grande de personalização da aprendizagem, de adaptação ao seu ritmo de vida, principalmente na fase adulta.

Quando falamos ou escrevemos, a nossa preocupação deve ser transmitir a mensagem de forma que esta seja compreendida pelos participantes, e no caso de um fórum acadêmico, estes participantes são os alunos. É preciso usar mecanismos para

garantir ao interlocutor a compreensão do que se lê ou se ouve. Essa conexão é conhecida como coesão, a qual permite uma ligação entre as partes de um texto, sejam eles palavras, frases ou parágrafos.

Essa conexão promove a construção do texto, e este texto deve seguir uma coerência, ou seja, uma sequência lógica das ideias no discurso. Não basta ligar as frases com os parágrafos através de conectivos como as conjunções ou advérbios, é necessário que esta ligação mantenha uma lógica do que está sendo escrito, senão, o texto ficará coeso, mas sem coerência, ou seja, sem entendimento.

O texto deve ser visto como uma seqüência de atos de linguagem (escritos ou falados) e não uma seqüência de frases de algum modo coesas. Com isto, entram, na análise geral do texto, tanto as condições gerais dos indivíduos como os contextos institucionais de produção e recepção, uma vez que estes são responsáveis pelos processos de formação de senti dos comprometidos com processos sociais e configurações ideológicas. (MARCUSCHI, 1983, p. 22):

Nos referimos aqui, à lógica interna de um texto, isto é, o assunto abordado tem que se manter no foco do tema abordado, sem causar distorções, facilitando, assim, o entendimento da mensagem.

O que distingue frases soltas e sem nexos entre um texto, um livro, uma resposta no fórum acadêmico, por exemplo, é o relacionamento existente entre suas partes. Uma palavra sozinha tem um significado individual, mas dentro de um enunciado, relacionada a outras, ganha um novo sentido, e isso também vale para as frases e parágrafos. Se essas partes (sejam palavras, frases ou parágrafos) estiverem estruturadas e relacionadas entre si, de maneira coerente e coesa, surgirá uma leitura compreensível, que permitirá uma melhor comunicação e a interação, e assim, uma aprendizagem eficiente do assunto o qual está sendo trabalhado no AVA. Daí, a importância da competência da Língua Portuguesa e Produção de Textos no espaço online como ambiente de produção escrita.

2. Análise de uma situação-problema em fórum on-line

Tendo em vista os conceitos apresentados e a impreterível necessidade de aprimoramento da competência linguística e a mediação adequada em fóruns on-line,

Érica Aragão Monteiro e Roberta Colombo - Professoras Tutoras Mestres – EAD Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

cabem duas perguntas: Quais são as principais dificuldades identificadas nas postagens que interferem diretamente nos mecanismos de coesão e coerência textuais? Como estabelecer um debate e uma mediação diante de um texto ilegível?

O fórum de discussão on-line é um espaço colaborativo destinado à participação coletiva de textos que abordam e debatem um determinado assunto. O professor posta um enunciado com uma situação-problema e os alunos respondem a esta situação e à outras postagens feitas por colegas de turma. Ou seja, o fórum é um espaço de textos colaborativos que tem, ou deveria ter, um certo encadeamento lógico. Um texto é uma unidade significativa aliada a um contexto, porém há momentos em que apenas o contexto não basta para assegurar a clareza de um texto. É necessário que mecanismos linguísticos como pontuação, catáfora, anáfora, paralelismo, sejam instrumentos que garantam a coesão e a coerência textuais. Estes elementos linguísticos, frequentemente, são ignorados ou desprezados nos textos dos alunos postados para participação em fóruns no ambiente virtual de aprendizagem. Tal fato nos conduz a duas possibilidades mais plausíveis de causas: a primeira, nos aponta uma dificuldade intensa de conhecimentos gramaticais e de produção de textos, um problema de formação básica. A outra, nos assinala que parece haver um descuido com o texto nos ambientes virtuais, pelo fato do aluno ter a crença que se o ambiente é virtual, logo a linguagem pode ser mais livre e descuidada. Este último nos indica ainda que o aluno é de uma geração imersa nas redes de conhecimentos, cujas relações se estabelecem prioritariamente pela realidade virtual, que nos aponta caminhos diferentes de escrita, segundo assinala Pierre Levy. Sobre os textos e informações que estão circulando por redes de computadores e as novas maneiras de mediação, o autor aponta:

A mediação digital remodela certas atividades cognitivas fundamentais que envolvem a linguagem, a sensibilidade, o conhecimento e a imaginação inventiva. A escrita, a leitura, a escuta, o jogo e a composição musical, a visão e a elaboração das imagens, a concepção, a perícia, o ensino e o aprendizado, reestruturados por dispositivos técnicos inéditos, estão ingressando em novas configurações sociais. (LÉVY, 1998, p.17).

Diante de tais indagações, e das duas causas apresentadas para os problemas de produção escrita nos fóruns, não pretendemos provar neste artigo se uma causa se destaca diante da outra. O problema apresentado nos parece conjugar as duas causas: formação e

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

conjuntura, apontando motivos pelos quais a escrita é mal elaborada em salas de aulas virtuais de ambientes acadêmicos.

Um caso de participação em fórum na disciplina de Estudo e Produção de Textos, cuja turma é na modalidade semipresencial, será apresentado para que analisemos a situação. A turma é do segundo período do curso de direito. Descreveremos o enunciado do professor e posteriormente as postagens dos alunos. Vejamos na imagem 1, o enunciado:

Imagem 1 – Enunciado de fórum de discussão – Estudo e produção de textos

Forum

Enviar E-mail
Minhas Mensagens
Sobre a Disciplina

MATERIAL DE ESTUDO

Unidade 01
Unidade 02
Unidade 03
Unidade 04
Unidade 05
Unidade 06
Unidade 07
Unidade 08
Aulas Virtuais (Collaborate)
Midiateca

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Minhas Notas
Sobre as Avaliações

1ª Aplicação Prática
Avaliação On-line
2ª Aplicação Prática
Prova Presencial

Participe aqui do fórum - Unidade I e II


há 7 meses

Leia a reflexão abaixo, presente na apostila unidade I (GONÇALVES, p. 11).

“Num mundo construído também por meio da palavra, é imprescindível fazer leituras diversas, sejam elas técnicas (ligadas à área de atuação) e leituras espontâneas (leituras escolhidas livremente pelo leitor por afinidade com temas, gêneros ou autores)”

Sabemos que independente da área do conhecimento, sempre é necessário leitura para que possamos aprofundar o saber e estarmos atualizados no que se refere ao conhecimento técnico-científico e conhecimento de mundo.

Refleta como a leitura pode impactar na sua área profissional, aponte que tipo de leitura considera mais importante, e como esse conhecimento pode aprimorar a sua vida acadêmica e profissional.



Responder Citar Editar Excluir

O enunciado apresenta um texto de apoio, posteriormente, faz uma afirmação sobre o assunto e depois indica três comandos para que os alunos abordem e articulem no texto. O primeiro é “refletir”, o segundo “apontar” e o terceiro articular como o que foi apontado pode aprimorar a vida acadêmica e profissional.

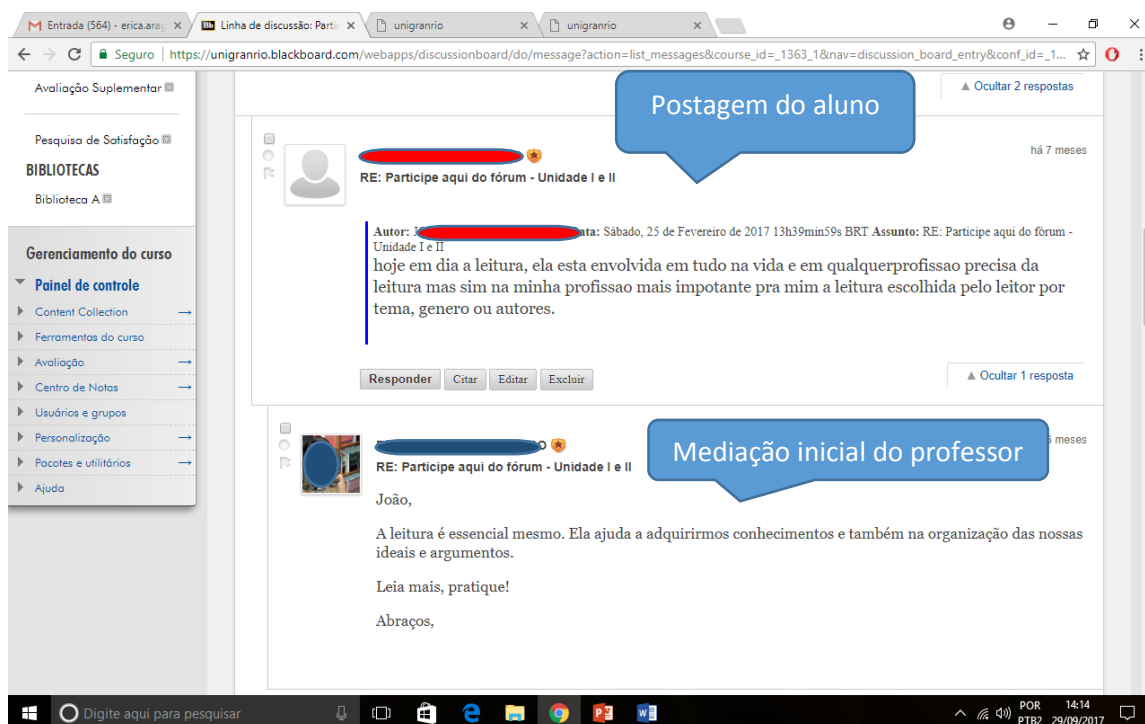
O enunciado nos parece claro, mas ainda assim, indica uma complexidade para os alunos. Diante das três ações que os discentes deveriam abordar no discurso escrito, eles mostram que “perdem-se” ao tentar criar um texto que abarque as três linhas de raciocínio,

Érica Aragão Monteiro e Roberta Colombo - Professoras Tutoras Mestres – EAD Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

revelando, desta forma, falta de coesão e coerência na escrita. Vejamos o exemplo na imagem 2, na postagem de um aluno:

Imagem 2 – Resposta de um aluno ao enunciado do fórum de Estudo e produção de textos:



A postagem do aluno indica alguns problemas de estruturação de textos e falta de conhecimentos linguísticos, tais como: pontuação, coesão frásica, paralelismo. Além disso, adverte a carência de conhecimento de mundo e aprofundamento teórico sobre o assunto, o que gera um texto frágil e sem clareza.

O aluno inicia o texto com a frase “Hoje em dia a leitura” e não completa o raciocínio que iniciou, sequenciando a sua tessitura com um pronome pessoal que faz referência à leitura (ela), mas que não estabelece uma coesão adequada devido à falta de conclusão da ideia inicial e também por conta da pontuação inadequada.

Outro problema de coesão apresentado é a repetição vocabular. Em um texto de três linhas, o aluno repete três vezes a palavra “leitura”, indicando falta de vocabulário e de recursos de referenciação anafórica, ou seja, os recursos que retomam uma ideia já citada. Desta forma, o texto da postagem no fórum tem uma extensão de pequena à média, mas não consegue, expressar, com clareza e elegância o que pretende dizer.

Érica Aragão Monteiro e Roberta Colombo - Professoras Tutoras Mestres – EAD Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

O aluno tentou responder aos três questionamentos/comandos determinados no enunciado (1. Refletir sobre a leitura a sua importância na vida profissional, 2. Apontar tipos de leituras importantes e articular como elas contribuem para a profissão), mas, principalmente, por falta de pontuação, não conseguiu respondê-los. Na primeira sentença escrita, ele coloca uma vírgula entre o sujeito e o predicado, e posteriormente, segue na oração sem pontuação, culminando com o ponto final. Há três frases diretas que tentam sequencialmente (mas sem encadeamento lógico) responder aos comandos:

- 1) Hoje em dia a leitura, ela está envolvida em tudo na vida e em qualquer profissão
- 2) (Qualquer profissão) precisa da leitura, mas sim na minha profissão mais importante
- 3) Pra mim a leitura escolhida pelo leitor por tema, gênero ou autores

Como já dito, na primeira frase há inadequação de pontuação. Nos parece ainda que o autor da postagem deixou a articulação de discurso da fala influenciar a escrita. Na vírgula colocada inadequadamente pelo aluno (após a palavra leitura), há uma pausa de fala que é muito comum na oralidade, quando iniciamos uma fala sobre algo, pausamos e retomamos imediatamente com um pronome, indicando uma quebra de raciocínio. Uma maneira mais adequada de construir o período expresso em 1 mantendo o sentido e a estrutura semelhante, seria: “Hoje em dia, a leitura está envolvida em tudo na vida e em qualquer profissão”

Na sentença 2 há falta de um conector que estabeleça a relação conclusiva entre envolvimento de leitura em “tudo” na vida e a necessidade dela em qualquer profissão. Em seguida, o aluno elabora uma frase sem o verbo de ligação, o que a deixa vazia de sentido e ligação entre as partes (“mas sim na minha profissão (é) mais importante”). Uma outra maneira de escrever que poderia sanar os problemas seria usando uma inversão dos termos e a coesão estabelecida por conectores, assim teríamos: “Qualquer profissional precisa de leitura, contudo, na minha profissão isto é mais importante”.

Analisando a sentença 3, nela ele tenta indicar as leituras que julga importantes, porém criou uma frase sem um verbo que faça menção ao principal assunto que iria abordar (a indicação de leituras importantes). A frase 3 está sem sequência lógica devido à falta de verbo e complemento (neste caso poderia ser o verbo *ser* mais o adjetivo

“importante”) . A frase mais lógica poderia estar assim escrita: “Para mim é importante a leitura escolhida pelo leitor por tema, gêneros ou autores”

Estas estruturas mal formuladas aqui apontadas carecem de diversos recursos linguísticos que permitam a clareza textual. A linguagem é fundamental para a expressão do pensamento. Para Soares (2006, p. 16): “a linguagem é ao mesmo tempo, o principal produto da cultura, e é o principal instrumento para sua transmissão”

Tendo em vista que além do professor, outras pessoas no fórum farão a leitura e interpretação da postagem do texto, se faz necessário um cuidado maior com a linguagem. Diante do texto apresentado pelo aluno fica complexa a interação dos outros alunos e a mediação do fórum. Resta ao professor, comentar a postagem sem expor o aluno e suas fragilidades, sem problematizar e aprofundar o tema, apenas apontando caminhos possíveis para que o aluno se sinta estimulado a procurar o aprimoramento da sua escrita, leitura e reflexão. O professor, diante de uma situação complexa como esta, acaba não mediando a postagem do fórum como deveria para não expor o aluno. Daí passa a haver a necessidade de comunicação com o discente de uma forma particular por e-mail (ou outros meios) para orientá-lo passo-a-passo sobre suas fragilidades. O professor poderia fazer uma mediação problematizadora do tema, ou questionadora, mas diante das dificuldades básicas de escrita do aluno, cabe ao professor atuar na remediação e não no aprofundamento do conteúdo.

Assim, o fórum perde um pouco o seu objetivo de troca de informações e debates em rede, onde cada um colabora para a reflexão e o conhecimento do outro. O fórum passa a ser um espaço de exposição de textos incompreensíveis e frágeis de aprofundamento, cujas trocas transformam-se em postagens incoerentes e não-dialógicas. O diálogo é substituído pelo monólogo. A ideia de um espaço colaborativo parece mudar para um espaço sem muito sentido, ou um lugar de identificação de problemas de correção gramatical e produção escrita, em que o professor tutor precisa intervir e mediar buscando a melhoria dos recursos linguísticos/gramaticais e não o aprofundamento das ideias e do debate.

Diante de tal caso apresentado, recorrente nos textos dos estudantes, é imprescindível que os alunos, Instituições e professores se unam para buscar soluções

Érica Aragão Monteiro e Roberta Colombo - Professoras Tutoras Mestres – EAD Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

para o problema posto. O ambiente de produção escrita virtual precisa ser bem interpretado e compreendido pelos participantes que atuam no mesmo espaço virtual de aprendizagem, podendo então, o professor realizar o aprofundamento do debate de ideias. Os AVA's são locais de suporte de aprendizagem onde se registra e compartilha conhecimento, sendo a interação mais dinâmica, e portanto, requisitando do autor um cuidado mais pontual na hora do registro e postagem do seu texto. O professor precisa orientar ao aluno que ele precisa também lembrar a necessidade de um planejamento do texto, uma revisão antes da postagem para que se minimizem as dificuldades de compreensão do que está compartilhado no fórum.

É urgente também a dissociação destes textos ao tipo de interações textuais das redes sociais, onde cada um cria seus textos à sua maneira. Se o aluno associa o fato de estar em um ambiente virtual com uma escrita mais livre, sem regras rígidas, deve lembrar-se que apesar do ambiente ser virtual, ele é acadêmico, e a escrita acadêmica precisa sempre seguir regras que contribuem para uma comunicação mais clara e eficaz.

O caso estudado, nos indica claramente que há fragilidades na formação do aluno e que as Universidades precisam se atentar à esta questão, independente da modalidade de ensino. Precisam agir com planos de sala de aula invertidas que proponham ao aluno a pesquisa e a busca pelo conhecimento fora e dentro da sala de aula e dos ambientes de aprendizagem. Necessitam dar ferramentas para que os alunos tenham a competência de produção textual e articulação bem desenvolvidas. O professor on-line sozinho não conseguirá, certamente, suprir fragilidades básicas de anos de formação. Afinal, o papel do professor é mediar a aprendizagem, ser um provocador, logo os textos dos fóruns precisam ter um mínimo de clareza para que permitam a interação entre os participantes.

Referências Bibliográficas:

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a Distância*. São Paulo: Autores Associados, 2009.
Érica Aragão Monteiro e Roberta Colombo - Professoras Tutoras Mestres – EAD Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

LEVY, Pierre. *A inteligência coletiva*. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Linguística textual, o que é e como se faz*. Recife, Universidade Federal de Pernambuco. Série Debates, 1983

_____. In XAVIER, Antônio Carlos. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010

MORAN, José Manuel. *Textos sobre Tecnologias e Comunicação* in www.eca.usp.br/prof/moran/textosead.htm São Paulo: Loyola, 2003.

SOARES, Magda. *Linguagem e Escola – Uma perspectiva social*. 17ª edição, São Paulo: Ática, 2006.